



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Clínica Das Internações Por Pneumonia Complicada Em Um Serviço De Referência De Pneumologia Pediátrica

Autores: JÚLIA DANEZI PICCINI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), VANESSA LUISA LIBERALI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), GILBERTO BUENO FISCHER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), HELENA TERESINHA MOCELIN (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), MARIANA SEVERO DEBASTIANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), YASMIN FRAGA DA SILVA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: "Descrever as características clínicas das crianças internadas por pneumonia adquirida na comunidade (PAC) complicada em um hospital pediátrico terciário, visando a identificação de fatores associados à maior morbidade. O objetivo secundário foi comparar características da internação e procedimentos realizados entre o grupo de pacientes que realizou teste de imunocromatografia para detecção rápida de pneumococo em líquido pleural com o que não realizou."Estudo de coorte retrospectiva a partir de banco de dados hospitalares. Foram avaliadas variáveis prévias à admissão hospitalar, dados referentes à evolução clínica e complicações desenvolvidas ao longo da internação de crianças de 1 mês a 18 anos incompletos internadas por PAC complicada em enfermaria de pneumopediatria de um hospital terciário de março de 2022 a março de 2023. Foram excluídos os pacientes portadores de doenças pulmonares crônicas. Também foi realizada análise de subgrupos dos pacientes que tiveram seus líquidos pleurais avaliados por imunocromatografia de *S. pneumoniae* e analisado se houve redução de tempo e espectro de antibioticoterapia e redução no tempo de internação com o teste positivo."Foram avaliados os dados de 70 pacientes, sendo 55% do sexo masculino e idade média de 4,3 anos. As comorbidades mais frequentes foram prematuridade (6%) e transtorno do espectro autista (6%). Do total, 11% dos pacientes tinham histórico prévio de pneumonia e 71,4% dos pacientes tinha cobertura vacinal para pneumococo com a vacina pneumocócica conjugada 10 valente (VPC10). Os achados clínicos mais frequentes foram febre (99%), tosse (77%) e dificuldade respiratória (53%). A complicação mais frequente foi empiema (63%), seguida de pneumonia necrosante (49%). A mediana de tempo de internação foi de 12 dias e de 4 dias em UTI. A mediana de tempo de febre foi 4 dias e de 1 procedimento cirúrgico. Apenas 7% dos pacientes tiveram hemocultura positiva e 16% tiveram a cultura do líquido pleural positiva. Quando comparamos os pacientes que fizeram e os que não fizeram imunocromatografia para detecção de pneumococo, não houve diferenças significativas no número de antimicrobianos usados ou no tempo de internação, bem como em dias de febre e número de procedimentos."Diante da variada sintomatologia e múltiplas possíveis complicações, é importante determinar quais pacientes estão sob maior risco de desenvolver complicações da PAC, sendo essencial obter a história completa, que inclui a condição vacinal do paciente. Destaca-se que a proteção vacinal fornecida pela VPC10 não é suficiente para evitar a evolução complicada da PAC. É de vital importância identificar o agente etiológico, especialmente nos casos com complicações. Porém, a sensibilidade dos métodos convencionais (cultura sérica e líquido pleural) é muito baixa, evidenciando a importância da busca por métodos alternativos. Nesse contexto, a imunocromatografia surge como ferramenta importante a ser mais profundamente avaliada.